



---

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

---

REVISTA HCPA 2004; 24

# 24<sup>a</sup> SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 13 a 17 de Setembro de 2004

---

**11º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul**

# Anais

**LIPOPLASTIA SEM CIRURGIA: ILUSÃO OU REALIDADE?.** Renosto R , Sotelo RCC . UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE . HCPA.

Fundamentação:A fosfatidilcolina é um medicamento cardiológico indicado para o tratamento e profilaxia de embolia gordurosa e vem sendo usado em diversas clínicas brasileiras com indicação de redução de gorduras localizadas e tratamento estético. Objetivos:Revisar na literatura trabalhos que versem sobre a utilização de fosfatidilcolina para lipólise com objetivo estético.Causística:Pesquisamos via pubmed/medline artigos que versassem sobre a utilização de fosfatidilcolina para tratamento estético. Pesquisamos, ainda, via google, websites relacionados a este assunto.Resultados:A fosfatidilcolina comercializada com o nome de Lipostabilâ é produzida pela Aventis Pharma. O próprio laboratório reconhece que não existem estudos clínicos que comprovem a eficácia e a segurança do produto na dissolução de gorduras localizadas. Um único estudo, mal delineado, utilizando fosfatidilcolina para esta proposta, tratou somente 30 pacientes por um período de 2 anos sem compará-lo com um grupo controle. Os efeitos colaterais, a longo prazo, pelo uso deste produto ainda não são conhecidos. Devido a isso, não há como assegurar a utilização do produto na área estética, via aplicação subcutânea, sem que haja riscos em relação à dissolução exagerada de gordura ou a destruição de outros tecidos além das células adiposas. Além disso, existem riscos conhecidos da fosfatidilcolina apresentados como náuseas, queimação, anorexia, diarreia, depressão, ganho de peso, arritmias, hipotensão e fraqueza. O medicamento vem sendo usado clandestinamente no Brasil inclusive por profissionais não-médicos. O medicamento Lipostabilâ (fosfatidilcolina) não está registrado na Anvisa e por isso não existe autorização para fabricação, importação, distribuição, venda e uso desse produto no país. Também, nos Estados Unidos da América, este medicamento não foi liberado para o uso pelo FDA (Food and Drug Administration). Conclusões:Falta embasamento científico para que a fosfatidilcolina seja utilizada para dissolver gordura localizada com aplicação estética.